

Cândido Inácio da Silva (c. 1800-c. 1838)

De uma pastora os olhos belos

Modinha

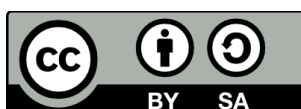
Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Biblioteca Nacional da Espanha

Coletânea: Coleção de modinhas brasileiras (Pierre Laforge, 1842)

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

De uma pastora os olhos belos

Modinha

Cândido Inácio da Silva

Canto

De hu - ma - Pas - to - ra os ol - lhos - bel - los me - tem cau -

Piano

Detailed description: This system contains the first six measures of the piece. The vocal line (Canto) is written in a treble clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 3/8 time signature. The lyrics are 'De hu - ma - Pas - to - ra os ol - lhos - bel - los me - tem cau -'. The piano accompaniment (Piano) is written in a grand staff with the same key signature and time signature, featuring a steady eighth-note bass line and chords in the right hand.

6

za - do a - mor dis - vel - los mor - ro por el - la

Detailed description: This system contains measures 7 through 10. The vocal line continues with the lyrics 'za - do a - mor dis - vel - los mor - ro por el - la'. There is a repeat sign at the end of measure 9. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern.

11

a to - do ins - tan - te mas el - la ig - no - ra meu pei - to a -

Detailed description: This system contains measures 11 through 14. The vocal line continues with the lyrics 'a to - do ins - tan - te mas el - la ig - no - ra meu pei - to a -'. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern.

16

man - te mor - ro por el - la a to - do ins - tan - te

21

mas el - la ig - no - ra meu pei - to a - man - te meu pei - to_a

26

man - te mas el - la ig - no - ra meu pei - to a - man - te

De uma pastora os olhos belos

I

De huma Pastora, os olhos bellos
Me tem cauzado, amor disvellos
Morro por ella, a todo instante
Mas ella ignora, meu peito amante

II

Agro receio, me embaraça,
Fico em decizo, não sei que faça.
Em fim amor, rege meus passos,
A ver se incontro, fagueiros lassos.

III

Chego me a bella mas com pudor
Appenas fallo no meu amor,
Confuza fica, os olhos volve,
Levanta a voz, e assim resolve.

IV

Vivamos sempre, em doços laços
Depois me aperta, entre seus braços.
Pencem amantes, a censação
Que sintiria, meu coração.